



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA



TATIELI MORAES

**REDES SOCIAIS: ferramenta de estudo e pesquisa por discentes da
Universidade Federal do Rio Grande - FURG**

RIO GRANDE

2021

TATIELI MORAES

**REDES SOCIAIS: ferramenta de estudo e pesquisa por discentes da
Universidade Federal do Rio Grande - FURG**

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, referente ao segundo semestre letivo de 2020 do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof. Dr^a Angélica C. D. Miranda

RIO GRANDE

2021

M828r Moraes, Tatieli

Redes sociais: ferramenta de estudo e pesquisa por discentes da Universidade Federal do Rio Grande – FURG / Tatieli Moraes. – 2021.

56 f. il.: color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, Curso de Biblioteconomia, Rio Grande/RS, 2021.

Orientadora: Dr^a Angélica Conceição Dias Miranda.

1. Redes sociais. 2. Ferramenta de pesquisa. 3. Fonte de informação.
I. Angélica Conceição Dias Miranda. II. Universidade Federal do Rio Grande. III. Título.

CDU: 004.738.5

Catálogo na Fonte: Bibliotecário Gilmar Gomes de Barros, CRB 14/1693

**Redes sociais: ferramenta de estudo e pesquisa por discentes da
Universidade Federal do Rio Grande - FURG**

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, referente ao segundo semestre letivo de 2020 do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Angélica C. D. Miranda – Orientadora - ICHI/FURG

Prof.^a Dr.^a Maria Helena de Machado Moraes - ICHI/FURG

Me. Cristiano da Silva Amorim - ICHI/FURG

Isabel Ramson Lopes – Bacharel em Biblioteconomia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Av. Itália Km 08 –Campus Carreiros – Fone 3293-5122



FURG

TERMO DE RECONHECIMENTO DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu Angélica Conceição Dias Miranda, professora do Curso de Biblioteconomia, orientadora do trabalho intitulado **Redes sociais: ferramenta de estudo e pesquisa por discentes da Universidade Federal do Rio Grande - FURG** de autoria de Tatieli Moraes, número de matrícula 117912, reconheço a versão final realizada após correções indicadas pela banca avaliadora.

Rio Grande, ____/____/____

Angélica Conceição Dias Miranda

Dedico este trabalho ao meu marido Humberto Souza do Amaral, que esteve ao meu lado em todos os momentos, me apoiando e incentivando. Muito obrigada por sua presença em minha vida. Te amo!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a todos que fizeram parte de alguma forma desses quatro anos em que passei no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, em especial à professora Angélica pela confiança, paciência, dedicação e orientação neste trabalho.

A Universidade Federal do Rio Grande, Instituição pela qual tenho muita gratidão por todo apoio e acolhimento durante a graduação.

A meu marido Humberto, meu maior apoiador, que esteve ao meu lado desde o primeiro dia, me acolhendo nos momentos difíceis e não medindo esforços para me incentivar

As amigas e colegas Juliane, Edna, Giselly e Carolaine por estarem comigo dividindo experiências em todas as etapas do curso.

A minha mãe Marlene que mesmo a distância sempre me incentivou.

A meus sogros Joaquim (in memorian) e Genny por apoiar, investir e estarem presentes a todo momento.

Gratidão!

*“É claro que meus filhos terão computadores, mas
antes terão livros.”*

Bill Gates

“Temo o homem de um livro só.”

São Tomás de Aquino

LISTA DE ABREVIATURAS

CA Centros acadêmicos

DA Diretórios Acadêmicos

DCE Diretório Central dos Estudantes

FURG Universidade Federal do Rio Grande

TIC Tecnologia da informação e comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Características da pesquisa	32
Figura 02 - Etapas da pesquisa.....	33
Figura 03 – Divisões do questionário	35
Figura 04 – Cursos de Graduação Presenciais.....	39
Figura 05 – Respondente sabe o que é uma rede social	40
Figura 06 – Respondente utiliza rede social	41
Figura 07 – Respondente utiliza rede social para trabalho acadêmico	41
Figura 08 – Redes sociais mais utilizadas	42
Figura 09 – Respondente utilizam as redes sociais citadas para adquirir informações.....	43
Figura 10 – Atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico.....	43
Figura 11 – Opinião dos respondentes na utilização das redes sociais	45
Figura 12 – Satisfação dos alunos quanto as informações obtidas.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Gêneros dos respondentes	37
Quadro 02 - Idade dos respondentes.....	38
Quadro 03 - Campus Universitário dos respondentes.....	39
Quadro 04 - Outras redes sociais que não foram citadas	42

RESUMO

Na contemporaneidade observa-se como é vasto a influência das tecnologias e a tendência das pessoas em fazer uso das redes sociais. Esses recursos vêm desempenhando um poderoso papel na sociedade e na vida humana em diversos âmbitos. Indivíduos enxergam nas redes sociais um canal gerador de vínculo, aproximação e sobretudo uma opção de fonte de informação por serem redes de compartilhamento. O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar a utilização das redes sociais como fonte de informação e ferramenta de estudo e pesquisa pelos estudantes de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, indicando os cursos de graduação presencial, o número de alunos nestes cursos, a utilização das redes sociais, apontando quais são mais utilizadas e a satisfação na utilização destas ferramentas. Quanto a natureza do trabalho, trata-se de uma pesquisa básica, que busca ampliar a compreensão de fenômenos e comportamentos. Quanto aos objetivos, é um estudo exploratório, com vistas a proporcionar maior familiaridade com o problema, documental, utilizando fontes que ainda não foram tratados cientificamente. Do ponto de vista da abordagem usou-se o método quantiqualitativo. Para alcançar os objetivos propostos, a investigação se deu no Site da FURG, bem como o questionário *on-line* do (*Google Forms*). Ao final do estudo constatou-se que os estudantes sempre conectados as redes sociais, utilizam esta ferramenta como fonte de informação, bem como a enxergam com satisfação no auxílio em seus trabalhos acadêmicos. Pode-se perceber que apesar das redes sociais não serem a principal, nem a mais confiável das fontes de informação, elas são utilizadas por alunos de graduação como uma forma de buscar informações que venham gerar conhecimento. Com o estudo surge a reflexão quanto as grandes possibilidades de interação dos profissionais educadores, professores, bibliotecários com os alunos através das redes sociais, tendo em vista a utilização dessa por parte dos alunos.

Palavras-chave: Redes sociais. Ferramenta de pesquisa. Fonte de informação.

ABSTRACT

Nowadays, the influence of technologies and the tendency of people to make use of social networks is vast. These resources have been playing a powerful role in society and human life in several areas. Individuals see social media as a channel that generates relations, closeness and, above all, an alternative source of information as they are sharing networks. The present study aims to present the results of a research that aimed to investigate the use of social networks as a source of information and a study and research tool for in-classroom undergraduate students at the Federal University of Rio Grande - FURG, indicating the in-classroom undergraduate courses, the number of students in these courses, the use of social networks, pointing out which ones are most used and the satisfaction in using these tools. As for the nature of the work, it is a basic research, which seeks to broaden the understanding of phenomena and behaviors. As for the objectives, it is an exploratory study, with a view to providing greater familiarity with the problem, documental, using sources that have not yet been treated scientifically. From the point of view of the approach, the quantitative-qualitative method was used. To achieve the proposed objectives, the investigation took place on the FURG website, as well as through an online questionnaire (Google Forms). At the end of the study it was found that students always connected to social networks use this tool as a source of information, as well as see it with satisfaction in helping them in their academic work. Although social networks are not the main, nor the most reliable, source of information, they are used by undergraduate students to search for information that will generate knowledge. With the study, reflection arises as to the great possibilities of interaction between professional educators, teachers, librarians, and students through social networks, considering their use by students.

Keywords: Social networks. Search tool. Source of information.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 Objetivos	16
1.1.1 Objetivo geral	16
1.1.2 Objetivos específicos.....	16
1.2 Justificativa	17
1.3 Tema	17
1.4 Problema de pesquisa	17
1.5 Estrutura do estudo	18
2. REVISÃO DA LITERATURA	19
2.1 Redes sociais	21
2.2 Fontes de informação	24
2.3 Cultura digital	26
2.4 Transformação digital e sua cultura	27
2.5 Relações dos seres humanos com a tecnologia e suas influências na contemporaneidade	29
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
3.1 Caracterização da pesquisa	32
3.2 Etapas da pesquisa	33
3.3 Universo da pesquisa	34
3.4 Instrumento de pesquisa	34
3.5 Coleta dos dados	35
4. RESULTADO E DISCUSSÕES	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	53

1. INTRODUÇÃO

As redes sociais desempenham poderoso papel de influência na vida humana em diversos âmbitos, várias pessoas enxergam nas redes sociais, soluções, atos e processos, onde atualmente pode se observar várias descrições sobre, fontes de informação como tudo o que gera ou veicula informação, não é apenas uma forma de manter contato com pessoas, elas passaram a ser vistas como fonte de informação, sobretudo por serem redes de compartilhamento, em que os indivíduos podem dividir e somar seus conhecimentos. (COSTA, p. 149, 2005).

Com a evolução das tecnologias, o surgimento da rede mundial de computadores e com a utilização da internet como facilitadora da comunicação e disseminação de informações, é possível afirmar que a internet faz parte da vida cotidiana da população brasileira. (IBGE, 2020).

Segundo Bourdieu (2001, p. 39), “redes sociais são a descrição de elementos fundamentais para inclusão material e espacial do indivíduo no mundo”, pode-se afirmar que este além de um objeto de estudo, onde se encontram inscritos regras, normas e todos os valores de uma sociedade, é o meio de contato primário do indivíduo com o ambiente que o cerca.

Na contemporaneidade observa-se como é vasto a influência das tecnologias e a tendência das pessoas em fazer uso das redes sociais digitais não só para criar vínculos sociais de amizade, mas também para buscar informações das mais variadas, seja indicações de lugares, encontrar um eletricista, um mecânico, um professor de inglês, entre tantas outras.

De acordo com Costa (2005, p. 09), “há indivíduos que também fazem uso das redes sociais para estudo e pesquisa de determinados assuntos, fazendo parte de grupos, acompanhando páginas e canais online”.

O presente trabalho teve por finalidade, investigar a relação dos alunos de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com as redes sociais, partindo de uma premissa de que vivemos em tempos de conectividade acelerada, em que todos os indivíduos que possuam acesso a um aparelho com conexão a internet estão sempre buscando algum tipo de informação o tempo todo.

O estudo buscou alcançar os objetivos de identificar os cursos de graduação presencial, o número de discentes matriculados, conhecer as opiniões sobre a

utilização das redes sociais no meio acadêmico, quais destas redes eram mais utilizadas e a satisfação quanto as informações obtidas.

O trabalho foi uma pesquisa básica, que buscou ampliar a compreensão dos comportamentos, sendo de caráter exploratório e documental, com abordagem quantiquantitativa. Para alcançar os objetivos foi desenvolvido uma pesquisa no Site da FURG e um questionário *on-line* do (*Google Forms*) com perguntas abertas e fechadas.

Dos resultados obtidos, constatou-se que, em sua maioria, os alunos respondentes fazem utilização de redes sociais no meio acadêmico e para buscar informações quando sentem necessidade, demonstrando satisfação na utilização.

O estudo presente pretende apresentar os resultados, bem como apontar a ferramenta redes sociais como facilitadora da disseminação de informações auxiliando para acrescentar conhecimento.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Investigar o uso de redes sociais digitais pelos estudantes dos cursos de graduação presencial da Universidade de Federal do Rio Grande – FURG.

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG;
- b) Pesquisar o número de discentes dos Cursos de Graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande;
- c) Conhecer a opinião dos discentes sobre a utilização de redes sociais digitais para fins de estudo;
- d) Indicar qual mídia social é mais utilizada;
- e) Averiguar a relevância das informações obtidas nas redes sociais digitais para seus estudos e pesquisas acadêmicas.

1.2 Justificativa

Como estudante de graduação foi possível conversar com colegas do curso de biblioteconomia bem como de outros cursos, que relataram fazer uso das redes sociais para estudo em grupos, pesquisas como vídeo aulas e páginas relacionada a temática quando sentiam que precisavam de um complemento ao material apresentado nas disciplinas ofertadas aos acadêmicos.

Assim, o estudo em sua realização e execução se justificou por tentar sinalizar a importância da temática, pois deste modo acredita-se que os resultados avaliativos remetem à necessidade de sua compreensão e discussão, constituindo-se como um interessante campo de pesquisa.

Apesar das diferenças instigantes nos conceitos apresentados, este estudo pretende ter como foco as redes sociais e as relações de pessoas com elas. Além disso, o fato de os indivíduos terem interesses em comum os aproxima, pois, o conteúdo é o laço relacional das comunidades em rede.

Nesse sentido, a pesquisa se justificou pela inquietação em saber se acontece e como acontece essa interação dos discentes dos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal do Rio Grande – (FURG) com as redes sociais, as observando como fontes de informação no meio acadêmico.

1.3 Tema

Investigar a utilização das redes sociais digitais como fontes de informação para estudo e pesquisa dos discentes de graduação presencial da Universidade de Federal do Rio Grande – FURG.

1.4 Problema de pesquisa

Levando em consideração o crescente uso das mídias digitais, e partindo de um pressuposto que os estudantes de graduação façam uso de redes sociais digitais tanto para interação com outros indivíduos, quanto como fonte de informação para gerar conhecimento e facilitar seus estudos, essa pesquisa se propõem a investigar conhecer essa relação estudante/redes sociais.

Diante das reflexões expostas, o problema de pesquisa pode ser exposto na seguinte pergunta: Os discentes de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande-FURG fazem uso das redes sociais digitais como fonte de informação para estudo e pesquisa?

1.5 Estrutura do estudo

O capítulo 1 apresenta a introdução, com um panorama do tema a ser abordado, o tema proposto no estudo, o problema de pesquisa que versa a questão a ser discutida, bem como os objetivos, geral e específicos, e a justificativa com motivos pelos quais o trabalho se faz relevante.

O capítulo 2 aborda a revisão da literatura, que buscou trazer textos acerca do tema estudado, conceituando, discutindo e apresentando as seções, redes sociais, fontes de informação, cultura digital, transformação digital e sua cultura, e a relação dos seres humanos com as tecnologias e sua influência na contemporaneidade.

O capítulo 3, nos procedimentos metodológicos, explica como a pesquisa foi feita, explicou o que é ciência, sua caracterização, o que são os métodos de pesquisa, as etapas da pesquisa, o universo pesquisado, instrumento de pesquisa utilizado e o processo de coleta de dados.

O capítulo 4 com os resultados e discussões, mostra o desenvolvimento dos objetivos específicos, os resultados obtidos a partir do estudo para a consecução do estudo.

O capítulo 5, considerações finais expõe o fechamento do trabalho. Ao final são apresentados as referências e apêndice.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Na história do homem, a evolução da tecnologia tem início desde a pré-história, em que as necessidades de solucionar problemas vitais fizeram ele encontrar formas de sobreviver e se comunicar. (HAYNE; WYSE, 2018).

Os suportes de informação foram os que mais tiveram mudanças, indo desde as pinturas rupestres em paredes de cavernas, os sinais cuneiformes em tábuas de argila, o papiro, o couro, o pergaminho, o papel, dentre outros. (SANTOS, p. 31, 2014).

De acordo com Santos (2014, p. 39), “no cenário atual e globalizado que o mundo se encontra as tecnologias da informação e comunicação – TIC têm uma participação ativa no processo acelerado de transformações no mundo”, podem proporcionar à relação presente na realidade vivenciada, que vão além das dificuldades associadas a questões sociais.

Deste modo atual, a sociedade de uma forma geral, vive um novo mundo para um patamar muito além das expectativas, em que as tecnologias superam muitas barreiras, absorvendo todos esses novos conhecimentos em longos caminhos que foram percorridos ao passar do tempo pela sociedade, fatores que levaram as novas tecnologias a se tornarem grandes aliadas ao desenvolvimento. (BARCELOS, 2014).

Essa necessidade de comunicação e transmissão de conhecimento, está inserida no subconsciente do homem desde a pré-história e pode ser descrita na antiguidade como as pinturas rupestres que já foram encontradas em muitos lugares do mundo, datando do quarto milênio a.C., onde retratavam cenas, mitos e situações do cotidiano em grupos e nas comunidades. (HAYNE; WYSE, 2018).

Assim, novas transformações, desde a criação dos computadores proporcionam novidades e avanços, um novo conceito surgiu devido a essas novas tecnologias, que pela evolução tecnológica, chegou trazendo uma imensidão de possibilidades e oportunidades, porém diante do elevado número de informações, houve uma necessidade de aprender a lidar com essas tecnologias. (MILANESI, 2013).

De acordo com Fiates (2008, p. 19), “no atual cenário, uma das principais ferramentas que deram início a esta nova era tecnológica, a internet”, deste modo através de inúmeras aplicações podem ser utilizadas, desde sites, programas e

aplicativos, sendo capaz de proporcionar possibilidades quanto ao uso dessas novas tecnologias.

Com a evolução da escrita como meio de comunicação, o ser humano sentiu necessidade de criar suportes para registrar e armazenar tudo que acreditava ser importante na própria história, como as descobertas e produções científicas, as leis e as histórias da humanidade.

O homem saiu do papiro para chegar ao pergaminho e gastou outros séculos para se utilizar do couro de animais como suporte da escrita e do desenho e precisou de bem menos tempo para transformar o papel em matéria-prima de livros. Finalmente, num tempo reduzido há poucos anos disseminou o texto virtual. (MILANESI, 2013, p. 34).

A cada dia e a cada momento através das tecnologias da informação e comunicação (TICs), se faz necessária uma constante atualização, para o domínio de novas habilidades e entendimentos, principalmente quanto a utilização dessas novas práticas no modo de aprender, de forma eficiente e segura o seu processo de utilização, potencializando através de recursos técnicos. (COSTA, 2005).

Segundo Costa (2005, p. 22), “as tecnologias de informação e comunicação (TICs) apresentam novas possibilidades para o indivíduo vivenciar processos criativos”, pois dentro do processo as relações entre os homens, o trabalho, as próprias inteligências dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos.

O simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas. (SILVA, 2018).

As TICs proporcionam o melhor desenvolvimento, usando a tecnologia, deste modo enriquecendo a aprendizagem, as tecnologias de comunicação e informação representam um grande desafio, pois, exige capacitação e uma metodologia e planejamento de ensino adequado. (SILVA, 2018).

No contexto dos processos evolutivos das tecnologias, sua contribuição é mais que significativa, é essencial, principalmente dividindo os saberes, através das mais variadas propostas.

Segundo Marcelo (2013, p. 09), a maioria das profissões de uma forma ou de outra, foram modificadas pela utilização das novas tecnologias, em muitos aspectos sendo muito mais para atrair seguidores e publicidade do que para promover o

desenvolvimento da saúde das pessoas, mas a utilização das redes sociais como aliadas ao seu trabalho, poderiam ser mais competitivos e qualificados.

As necessidades e expectativas no mundo contemporâneo contribuem, como, autonomia, competência, habilidade e caráter participativo, ativo, colaborativo, contextualizado, interativo, interdisciplinar e construtivo. A tecnologia vem avançando cada vez mais rápido na sociedade atual de forma acelerada, onde que s tecnologias de informação e comunicação aparecem com um meio eficaz e eficiente para o desenvolvimento de uma melhor inserção na sociedade tecnológica. (COSTA, 2005, p. 14).

As tecnologias conseguem designar de forma ampla um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para criação, utilização e armazenamento da informação, se integram em bases tecnológicas que possibilitam a partir de equipamentos, programas e mídias, a associação de diversos ambientes e indivíduos, visando assim a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso das informações. (SILVA, 2018).

2.1 Redes sociais

No processo globalizado que vivemos, as redes sociais são descritas e utilizadas para descrever as relações existentes entre as pessoas, no qual em muitos momentos transfira a possibilidade de ser mais uma ferramenta para o profissional da informação no uso nas unidades de informação, sobre a área de ciência da informação e áreas afins, analisando as redes sociais como uma ferramenta para a disseminação da informação. (RODRIGUES, 2011).

De acordo com Tammaro (2008, p. 39), “a formação de redes de interação e comunicação nas mais diversas esferas do conhecimento, tem aumentado o grande fluxo e circulação da informação”.

As redes sociais surgiram como uma forma para facilitar a interação social das pessoas dentro da sociedade, assim as redes sociais estão trazendo mais vantagens que desvantagem quando utilizada de forma correta, nas redes sociais existe um grande potencial que traz mais facilidade e agilidade. (SILVA, 2018, p. 22).

A comunicação feita de forma correta nas redes sociais ajuda obter grandes vantagens, de forma geral e ampla em todos quesitos e processos. As redes sociais

estão abertas para todos, e cada vez mais estão conquistando espaço ao moderno meio de comunicação.

Segundo Rodrigues (2011, p. 39), “as redes sociais possibilitam a propagação em qualquer lugar do mundo e num curto prazo de tempo”, tornando-a positiva, e evidenciando que a inovação é essencial nos tempos de hoje, que a evolução das redes sociais se configura justamente a inovação.

Pessoas estão compartilhando informações e fazendo diversas perguntas o tempo todo, sendo que atualmente a interação é um ponto bastante positivo. Deste modo as ferramentas de mídias sociais aproximam e propicia esclarecer dúvidas de forma direta com o público em geral. (FERNANDEZ, 2011, p. 19).

Podemos considerar um ponto positivo o fato das redes sociais também contribuírem para a aproximação das pessoas, que por vezes, tenham interesses em informações em comum, tornando essas ferramentas um mecanismo interessante para acessar e obter referências.

De acordo com Marteleto (2001, p.72) as redes sociais podem ser definidas como “um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”.

A intensificação da sua formação, possibilita comunicar-se, compartilhando informações e também as usando para se expressar, em que o conhecimento é o fator determinante e a produção contínua de subjetividade é a principal atividade. As redes sociais passaram a ser uma das mais importantes aliadas da comunicação, bem como de identificar a importância geral. (COSTA, 2005).

A partir da concepção de interação do sujeito com os computadores, a web e a internet, os indivíduos passam a se agrupar por afinidades e interesses fazendo com que essas conexões sejam chamadas de redes sociais. Termo este que foi utilizado pela primeira vez pelo psiquiatra Jacob Levi Moreno, muito estudado pela Antropologia social sobre as relações entre as pessoas. (LEBER, 2019).

As redes sociais vêm configurando-se e ganhando novos significados ao longo do tempo e com a evolução das tecnologias, deixando de fazer parte apenas de estudos sociais, filosóficos e antropológicos, para fazer parte de estudos da ciência da informação e computação. Os conceitos que as definem são sobre uma estrutura de ligação e relação entre dois pontos, o conceito de redes de aprisionar e proteger, o conceito de comunicar como os de eletricidade e computadores, e o conceito de unir pessoas com mesmo propósito. (VERMELHO; VELHO; BERTONCELLO 2015).

Vermelho (2015, p. 15), “descrevem as redes sociais, aquelas de indivíduos com ligações presenciais, andam na contramão das redes sociais digitais, existindo uma contradição ao analisar e estudar redes sociais e redes sociais digitais”.

Nos relacionamentos por meio das redes sociais digitais, é possível falar em compartilhamento, em coletividade de iguais; nos demais espaços, não é possível, pois na sociedade predomina a competição e o individualismo. A contradição se expressa, portanto, entre a experiência na sociedade, que é marcada por uma estrutura hierárquica, e aquela vivida nas redes sociais digitais, que é oposta à hierarquia. (VERMELHO; VELHO; BERTONCELLO 2015, p.22).

Segundo Amaral (2016, p. 173), “aponta que rede social digital é considerada uma estrutura composta por indivíduos que estão conectados por um ou mais tipos de interdependência”. Essas ferramentas hoje extremamente utilizadas para comunicação de pessoas que muitas vezes estão distantes, nos possibilita criar uma estrutura de ligação de interesses em comum, como para troca de informações.

Com a descrição da web 3.0, também conhecida como “web semântica ou web inteligente” diferentemente de alguns anos, hoje utilizamos nossas redes sociais, tendo a possibilidade de nos conectar com os outros indivíduos no mesmo instante por meio da comunicação síncrona, também já conhecida como “lives” e vídeos chamadas de grupos, propagando informações em tempo real, de forma rápida e prática, sendo utilizada por diversos públicos, pessoas e organizações (GIL, 2014).

Por meio da rede social e seus processos somos capazes de construir um relacionamento pessoal ou profissional, sobre a existência da comunicação e interação entre pessoas, sendo utilizada de várias maneiras.

Amaral (2016, p. 39), argumenta que há vantagens na utilização das redes sociais como instrumento de comunicação e aprendizagem, podendo ser utilizadas como fonte de informação, que, com o manuseio nos direciona a outros ambientes informacionais, tornando-as instrumentos interativos em relação as fontes de pesquisa mais tradicionais.

Nesta perspectiva, as fontes de informações não são apenas aquelas que estão em suportes convencionais, como livros, revistas, jornais, pinturas etc., elas podem ser desde pessoas com seus conhecimentos transmitidos via oral, até links, bases de dados, fotografias e áudios de gravações. (ARAUJO; FACHIN, 2016).

Desconhecidos unem se pela internet, por se identificarem com uma causa, seja ela, neste caso específico: estudos e pesquisas acadêmicas e/ou científicas, e demais temas subentendido neste processo, dispensando

prévias apresentações, fato de poder participar e contribuir. (COSTA, 2018, p. 39).

Assim com a crescente utilização das mídias e redes sociais digitais para divulgação e disseminação da informação, pode se dizer que ela está presente na vida e ao alcance de qualquer pessoa que possua um aparelho de celular, tablete ou computador com conexão à internet. (MARCELO, 2009).

No sentido da busca por informações na internet, começou com a criação e evolução das Webs, que no seu início tinha como função principal dispor de uma grande quantidade de informações como anúncios e propagandas, se limitando a um modelo de negócios, em que, o usuário era apenas o receptor de informações. Diferentemente da primeira *Web*, a segunda *Web 2.0*, termo que surgiu em uma conferência de *brainstorming* promovida pelas empresas de mídia: *O'Reilly Media* (uma editora de livros e revistas, e promotora de conferências e serviços on-line) e *MediaLive International*, discutindo a idéia de uma web mais dinâmica e interativa. (VIEIRA; CARVALHO; LAZZARIN, 2008).

A rapidez de distribuição via internet é fator determinante para o crescimento exponencial da informação na rede. Rapidez relacionada somatória de elementos - interatividade, tecnologia do hipertexto, multimídia, digitalização, computação e informação distribuídas, compartilhamento, cooperação e sistemas abertos - que caracterizam a Internet como um sistema até então, único de geração, armazenagem e disseminação. (TOMAÉL et al., 2001).

A existência de uma Internet colaborativa possibilita a disseminação da inteligência coletiva. Seu pensamento nos conduz à reflexão de que a Internet é um canal pelo qual flui uma grande quantidade de práticas sociais, culturais, políticas e econômicas. Trata-se de um espaço interativo, de trocas, de criação e geração, além de armazenamento de informações, tornando-se uma importante ferramenta do mundo digital on-line [...] (RÓDRIGUES, 2011, p. 48).

De fato, é inegável a influência da internet, das redes de comunicação e das redes sociais como fonte de informação na vida e no cotidiano das pessoas, sendo utilizadas não apenas como entretenimento, mas também para troca de informação e conhecimento.

2.2 Fontes de informação

Descrita no meio que se publica tal conteúdo para ver se há algum tipo de sinal na informação, fontes de informação são recursos, em diversos suportes, que atendam às necessidades de informação dos usuários, onde todo processo se faz gerado por meio de uma espiral que passará pelos conhecimentos implícitos e explícitos.

[...] pode-se definir fontes de informação como tudo o que gera ou veicula informação. Pode ser descrita como qualquer meio que responda a uma necessidade de informação por parte de quem necessita, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, meios digitais, sites e portais. (RODRIGUES, 2011, p. 48).

É importante salientar que além de compreender o que são fontes de informações, devemos saber usá-las e onde buscá-las, pois cada uma tem sua relevância para o que cada indivíduo necessita, sendo que o homem busca por informação e conhecimento desde os primórdios, a evidência é a evolução das tecnologias, das fontes de informação e comunicação.

Costa (2018), argumenta que “a gestão do conhecimento com os conceitos relacionados à geração do conhecimento”, define a informação como um conjunto de dados e relações, onde a informação é considerada uma mensagem, que pode ser transmitida.

Todas informações estão disponíveis em muitas formas e canais de compartilhamento, podendo ser a internet, ou materiais oriundos de diferentes fontes de informação. (RODRIGUES, 2011, p. 39).

Deste modo as fontes de informação são importantes no sentido de gerenciar globalmente o processo de permitir o compartilhamento e gestão do conhecimento, sobre a fonte de informação para a construção de novas aprendizagens. (COSTA, 2018).

Consequentemente, como a tecnologia tem tomado conta do cotidiano da sociedade em geral, cabendo assim aos professores e profissionais do ensino a buscar formas de incluir ferramenta de forma educativa, porém, a tecnologia deve ser usada apenas como instrumento de apoio e não como substituta do saber, assim com intuito de que essa cultura tem finalidades e importância para ampliar a percepção de mundo e ajudar na formação da personalidade e identidade social.

2.3 Cultura digital

Na descrição e classificação conceitual o processo existente sobre a cultura digital abrange a ideia de que a revolução das tecnologias digitais é, em essência, cultural, onde está implicado que seu uso muda os comportamentos. No sentido amplo do termo, podemos entender que toda educação que se baseia integralmente ou parcialmente em tecnologias digitais pode ser entendida como educação digital. (COSTA, 2005).

Atualmente, o meio em que vivemos está permeado pelo uso de técnicas e recursos tecnológicos, fazendo com que seja a ferramenta que auxilia o processo de ensino e aprendizagem nas questões do cotidiano da sociedade.

No processo dinâmico do mundo, conhecimento pode mudar sua vida, isso pode ser para enfrentar os novos desafios ou aperfeiçoar novos caminhos, educação na cultura digital, propõe uma mudança nas formas de ensinar e de aprender, trabalho educacional a partir da informática tem papel fundamental na prática pedagógica das escolas, pois possibilita a transição de um sistema de ensino fragmentado para uma abordagem de conteúdos integrados, coerentes com a visão de conhecimento que integre o sujeito e objetivo, assim como aprendizagem e ensino. (ARAUJO; FACHIN, 2016, p. 39).

A cultura digital se constitui no uso dos diferentes dispositivos digitais e das linguagens que se constroem em torno do que denominamos mundo digital. A tecnologia no meio estudantil vem sendo um método altamente importante e utilitário.

A preocupação com o impacto que as mudanças tecnológicas podem causar no processo de ensino-aprendizagem, impõe à área da educação a compreensão das transformações do mundo, produzindo conhecimento e auxiliando a tecnologia, ou simplesmente, deixando a atual realidade da nossa sociedade baseada na informação. (ARAUJO; FACHIN, 2016).

A integração da tecnologia através da informação e comunicação na escola favorece em muito a aprendizagem do aluno e a aproximação de professores e alunos, pois através deste meio tecnológico ambos têm a possibilidade de construir conhecimento através da escrita, reescrita, troca de ideias e experiências, o processo de incorporação das tecnologias nas ações deixando de lado o sujeito passivo para se tornar autônomos e cidadãos democráticos do aprendizado e do saber. (MILANESI, 2013, p. 30).

As reflexões em torno do uso das tecnologias na educação ultrapassaram a discussão de sua importância, avançando no sentido da sua intencionalidade

pedagógica. As tecnologias reestruturam o modo como vivemos e isso não é privilégio da vida social em si, é fundamentalmente parte do processo educativo que integra a vida como um todo. (BUSSMANN, 2010).

Acreditamos que o aprendizado social dessas práticas pedagógicas pode vir a revolucionar não só as formas de acesso ao conhecimento da cultura digital, mas especialmente os desejos e a forma de como incluir a educação digital, contribuindo para o sistema de ensino/aprendizagem.

Segundo Miranda (2006, p. 30), “alterar não só as condições de acesso ao conhecimento, mas especialmente seus modos de transmissão e produção própria da informação e conhecimento”, desta forma as tecnologias de informação e comunicação funcionam como molas propulsoras e recursos dinâmicos de educação, na era da informação e comunicação é indispensável que as pessoas saibam e consigam identificar o que há de essencial.

Deste modo se torna de suma importância que a execução, preparo e análise sejam sempre objetivas, aplicando o uso de ferramentas certas quanto ao uso das tecnologias (TICs) em todo o processo organizado, assim obtendo em determinados tempos, resultados satisfatórios.

2.4 Transformação digital e sua cultura

A tecnologia e a globalização são impulsionadoras que dirigem as mudanças nas organizações, atualmente ter capacidade de gerenciá-las é indispensável para o sucesso das companhias, afinal de contas a principal causa das oportunidades são as mudanças, as empresas precisam desenvolver uma cultura que permaneça em constante adaptação. (BUSSMANN, 2010).

No atual cenário se faz necessário identificar o quanto o uso das tecnologias está sendo investigadas e que impacto traz no aprendizado, levando em conta a necessidade do desenvolvimento de habilidades complexas. A tecnologia aliada ao conhecimento, gera contribuição ao aprendizado do conteúdo anatômico.

A tecnologia evoluiu e faz emergir a necessidade de aprendizado e adaptações, em que a abordagem anatômica começou a ser instigante quando o homem teve a curiosidade de observar, em um animal, as diferentes partes que o constituíam, descritos sobre o interesse anatômico humano. (ARAUJO; FACHIN, 2016).

A tecnologia transforma o trabalho, a vida cotidiana e também o pensamento, as tecnologias de informação e comunicação colaboram para promover transformações, facilitando e dinamizando o processo.

A prática da inovação como estratégia permite que as empresas busquem constantemente evoluir produtos e serviços, e com isso garante seu espaço no mercado e vantagem na competição pela preferência. (ANPEI,1993).

Com a utilização de um novo conhecimento e as situações experimentais que colaboraram para o rápido avanço tecnológico, esses efeitos deixaram o processo produtivo cada vez mais complexo e as mudanças tecnológicas oriundas das inovações em produtos e em processos tendem a ser dinâmicas, frequentes e interativas.

Os benefícios que as novas tecnologias geram são inúmeros e se estendem a cada um dos setores sociais, pois estas tecnologias não ficam restrita, se desenvolvem e se propagam no âmbito social, e no caminho focando mais nos ramos dos negócios, a gestão tecnológica está cada vez mais simplificada e de fácil compreensão. (BUSSMANN, 2010, p. 18).

As dificuldades e os problemas típicos de determinado momento são superados com um recurso revolucionário, em que o grande diferencial é criar meios inteligentes de gerar informações, integrar sistemas e oferecer soluções, na qualificação profissional e no desenvolvimento tecnológico, que redundarão em benefícios para toda a sociedade. (BUSSMANN, 2010).

O desenvolvimento e a inserção das tecnologias oportuniza e rompe barreiras cada vez mais distintas, e o seu uso permite atribuir significados através da troca de informações e experiências, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem durante todo processo de troca existente. (COSTA, 2018).

As tecnologias como conjuntas de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, sobre a necessidade de proporcionar um ensino de atitudes e competências éticas e profissionais no uso destas ferramentas tecnológicas. (KENSKI, 2007, p.24).

As tecnologias avançaram no decorrer do tempo, por seu intermédio a forma de visualizar o mundo, principalmente na busca da informação e de compreender o porquê, uma proposta que proporcione possibilidades de interação favorecendo as novas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento, deve ser elaborada.

Desta forma, os novos ambientes de aprendizagem e as dinâmicas sociais se classificam como ferramentas no processo de execução e produção dos conteúdos, onde as tecnologias proporcionam o melhor desenvolvimento. (ANPEI, 1993).

Na descrição, o uso das tecnologias implica em uma nova forma de pensar, agir e aprender se mostrando de uma maneira muito eficiente, em que, de tal maneira essas formas de aprendizado resultam na geração de conhecimentos e inovações. (COSTA, 2005).

O desenvolvimento de uma maior autonomia no contato com estas mídias favorece o surgimento de outras competências tais como organizar e planejar, pois, deste modo pode levar a situações de mania ou dependência, na medida em que as pessoas se desligam facilmente da realidade física e socioafetiva, resgatando a experiência vivida e buscando a veracidade desses fatos e os seus reflexos no cotidiano. (MIRANDA, 2006, p. 21).

O aceleração da tecnologia avançada exige dos indivíduos mais capacidades, habilidades e conhecimentos, assim as tecnologias dentro de um projeto de forma inovadora no sentido cada vez mais amplo, se torna facilitadora no processo de ensino/aprendizagem, execução e prática.

De acordo com a descrição de Costa (2018, p. 30), “as tecnologias de informação e comunicação apresentam novas possibilidades para o indivíduo vivenciar processos criativos, pois dentro do processo há relações entre os homens”.

Por esse viés destaca-se a visão de Bussmann (2010), quando diz que os processos mais impactantes da informação englobam a necessidade de saber usá-las adequadamente, compreendendo as capacidades dos indivíduos em como e onde buscar essas informações, tendo em vista o crescimento dos meios de comunicação e informação.

2.5 Relações dos seres humanos com a tecnologia e suas influências na contemporaneidade

Com acesso à internet, uma considerável quantidade de informações chega cada vez mais rápido ao alcance dos indivíduos, tornando-os receptores, criadores e disseminadores de informação.

Assim, vale ressaltar que a utilização de rede sociais facilita o compartilhamento de informações. Como exemplo se destaca os estudo em grupo,

que auxiliam no compartilhamento de documentos, links, vídeos, e sobretudo, fortalece o relacionamento criando um canal de comunicação informal.

No presente são outras as maneiras de compreender, de perceber, de sentir e de aprender, em que a afetividade, as relações, a imaginação e os valores, descritos no intuito de acompanhar e sugerir atividades ajudar a solucionar dúvidas e estimular a busca de um novo saber, descrita em um perfil que conduza com as exigências da sociedade moderna. (PRETTO, 1999).

O homem atual, em consequência da informatização, está se relacionando de outra maneira com o mundo em que vive, sobre a descrição das dificuldades de compreender a ruptura e de apreender as características próprias do viver atual, sendo importante entender o impacto dessas mudanças que dão forma à vida. (FEENBERG A, 2004, p. 19).

Na visão de Levy (1999, p. 19), “a descrição das novas maneiras de pensar e de conviver, sendo elaborado e executado no mundo da tecnologia e avanços modernos”, possibilita e condiciona o pensar, o agir, o sentir e até mesmo o raciocínio com relação as pessoas, permitindo que todas as classes possam ter acesso a este meio de informação e comunicação.

Mudanças sempre ocorreram, ao longo dos anos, na sociedade com influência do avanço tecnológico sobre as gerações existente, sendo que diferenças podem trazer benefícios e conflitos, desta forma temos o desafio de tentar manter o equilíbrio para o uso das tecnologias. (KENSKI VM, 2007, p. 09).

Sendo assim, os benefícios que as novas tecnologias geram, são inúmeros e se estendem a cada um dos setores sociais, de tal modo em relação à educação descreve sua importância para o acesso ao conhecimento, do mesmo modo desenvolve soluções e apresenta impactos positivos na sociedade, desenvolvendo igualmente uma análise sobre o impacto das novas tecnologias. (MILANESI, 2013).

O desenvolvimento da última geração de progressos tecnológicos possibilitou inúmeros avanços principalmente no modo de viver e de pensar de uma sociedade, assim as tecnologias da informação e comunicação são o resultado destes processos, formando um conjunto pleno e significativo.

As tecnologias inventadas pelo homem antigo, as ferramentas de caça ou os métodos de sobrevivência, fizeram o homem dependente. A sociedade e a tecnologia

criam um elo de dependência mútua, onde o homem pode se beneficiar e desfrutar de todo o serviço proposto por ela.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A ciência é de suma importância para o desenvolvimento da sociedade, pois é por meio dela que ocorrem as maiores mudanças e estímulos para novas descobertas. (TARGINO, 2000).

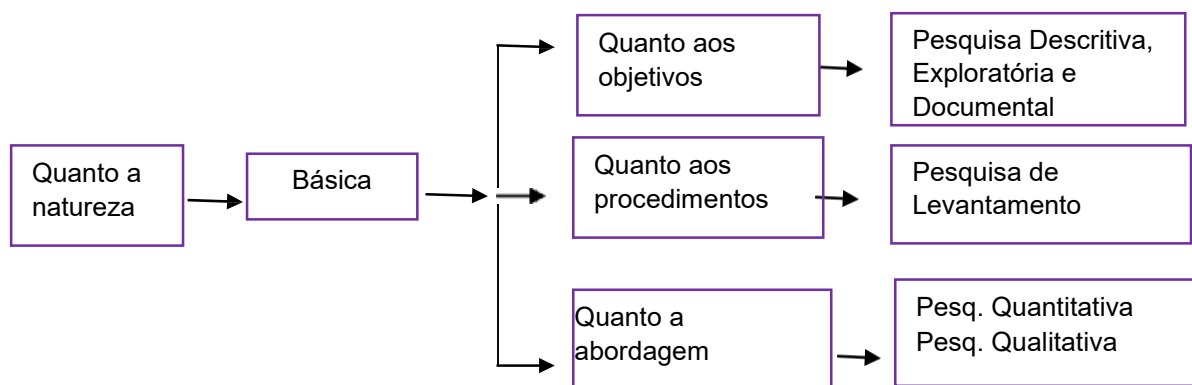
Como forma de auxílio ao desenvolvimento e ao estabelecimento dos objetivos, este trabalho teve como propósito realizar uma pesquisa exploratória em que a execução se iniciou com o levantamento bibliográfico sobre o tema. Consiste em uma análise de fonte de dados, onde se explorou artigos, livros, revistas e notícias atualizadas com o intuito de se obter conhecimento sobre o tema. Por ser uma pesquisa documental, utilizou-se de fontes que ainda não foram tratadas cientificamente. (GIL, 2002. p. 41-45).

Caracteriza-se como quantiquantitativa e descritiva, pois considera-se traduzir em números opiniões e informações coletadas. (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

3.1 Caracterização da pesquisa

A seguir a figura 01 ilustra as características da pesquisa.

Figura 01 - Características da pesquisa



Fonte: a autora

Conforme exposto na Figura 1, quanto a natureza esta é uma pesquisa básica. Quanto aos objetivos, trata-se de um estudo exploratório e descritivo que de acordo com Gil (2002, p.42-45),

[...] tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

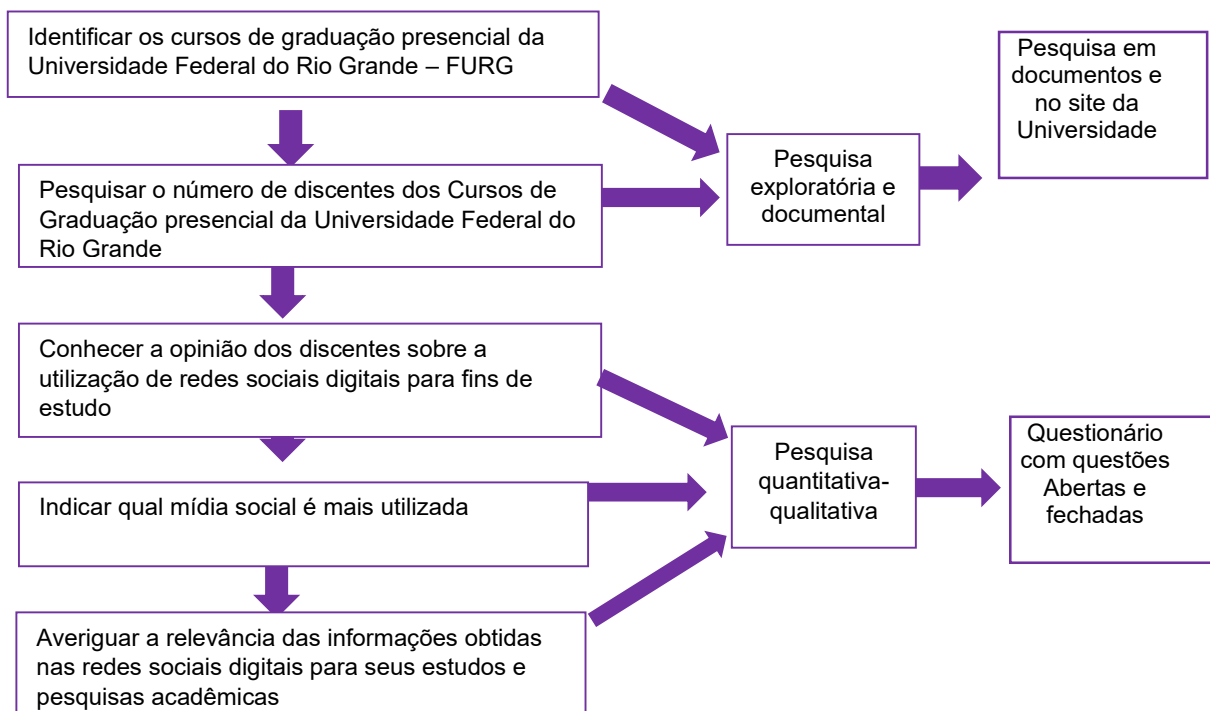
Quanto aos procedimentos é uma pesquisa de levantamento que conforme Gil (2002, p. 50),

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados

Do ponto de vista da abordagem do estudo, usou-se o método quantitativo e qualitativo, pelo fato de conter perguntas fechadas e abertas.

3.2 Etapas da pesquisa

A figura 02 ilustra as etapas da pesquisa a partir dos objetivos propostos.



Fonte: a autora

De acordo com a figura 02 os objetivos identificar os cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e pesquisar o número de discentes dos Cursos de Graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande, caracterizam-se como pesquisa exploratória e documental pelo fato da pesquisadora buscar mais informações acerca dos mesmos. Para fins de cumprir estes objetivos, foram extraídas as informações do relatório Anuário Estatístico 2020 - Base de dados de 2019.

Os objetivos, conhecer a opinião dos discentes sobre a utilização de redes sociais digitais para fins de estudo e averiguar a relevância das informações obtidas nas redes sociais digitais para seus estudos e pesquisas acadêmicas, são descritos como pesquisa quantitativa pois serão apontados a partir do instrumento de pesquisa, com questões de pesquisas fechadas.

O objetivo, indicar qual mídia social é mais utilizada, representa a parte qualitativa, pois serão apresentados a partir das questões abertas.

3.3 Universo da pesquisa

O universo da pesquisa é composto por todos os discentes de graduação dos cursos presenciais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Segundo o Anuário Estatístico 2020 - Base de dados de 2019¹, que reúne informações sobre o desenvolvimento das diversas áreas da universidade e apresenta dados específicos sobre o crescimento da instituição nos últimos 5 anos, o número de discentes matriculados nos cursos presenciais foi 10.031.

3.4 Instrumento de pesquisa

O instrumento de coleta de dados desenvolvido para alcançar os objetivos da pesquisa foi o questionário do *Google Forms*, por ser de forma *on-line* facilita a divulgação e a obtenção de resposta ao pesquisador.

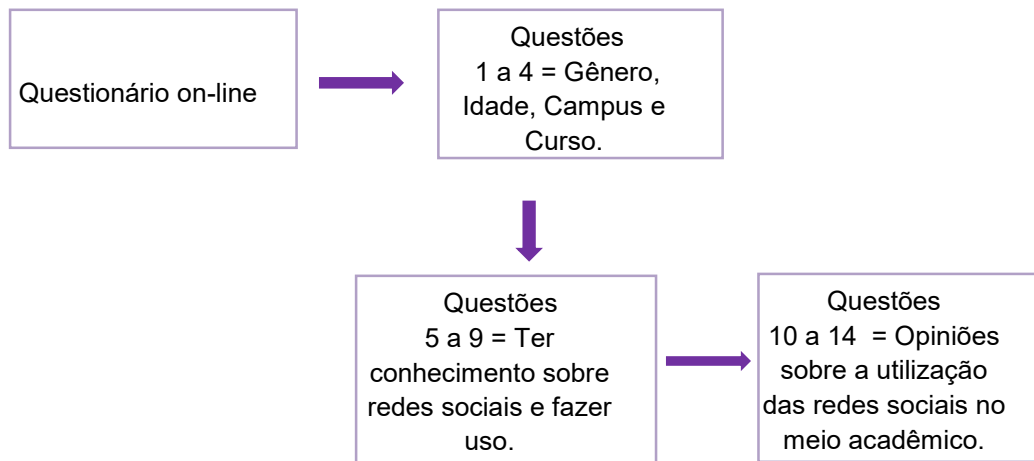
¹ <https://www.furg.br/arquivos/institucional/transparencia-prestacao-contas-anuario-2020-furg.pdf>

De acordo com Marconi e Lakatos (2009, p. 111), um questionário pode ser definido como um instrumento de pesquisa “constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador”.

Neste questionário foram feitas 14 questões, sendo 12 fechadas e 2 abertas.

A Figura 03 ilustra as divisões do questionário.

Figura 03 – Divisões do questionário



Fonte: a autora

As primeiras questões foram dedicadas a conhecer brevemente o perfil dos pesquisados, quanto ao gênero, a idade, o Campus e o Curso em que estão matriculados. Nas próximas questões foram abordados sobre ter conhecimento do que são redes sociais, sobre fazer uso delas e se são utilizadas no meio acadêmico para obter informação, deixando uma questão a ser preenchida com nomes de redes sociais que não haviam sido citadas no questionário.

Já as últimas questões do questionário foram dedicadas a saber quais redes sociais são mais utilizadas pelos discentes, se acreditam que elas auxiliam no desenvolvimento acadêmico, bem como a satisfação quanto ao uso para fins de obtenção de informações para seus estudos.

3.5 Coleta dos dados

A aplicação do instrumento de coleta de dados se deu através do envio de *e-mails* para todas as Coordenações de Cursos presenciais nas datas de quinze de março de dois mil e vinte um (15/03/2021), trinta de março de dois mil e vinte um (30/03/2021), e dezanove de abril de dois mil e vinte um (19/04/2021) solicitando a gentileza de enviarem a seus alunos o questionário de pesquisa a ser respondido.

Neste mesmo período, entre o mês de março e abril, foram feitas postagens da pesquisa com o *link* do questionário nos grupos de Facebook, grupo “FURG”, criado em vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis (22/11/2016), atualmente com dois mil e quatrocentos e vinte nove (2.429) membros, e grupo “FURG – Universidade Federal do Rio Grande”, criado em três de julho de dois mil e onze (03/07/2011), atualmente com dezessete mil, trezentos e vinte oito (17.328) membros.

Esse processo de publicar postagens nos grupos de Facebook, foi realizado durante os meses de março e abril, uma vez por semana, nas quintas ou sextas-feiras.

No mês de abril foi feito contato via *e-mail* e Instagram com o perfil do Diretório Central dos Estudantes (DCE), solicitando os contatos dos Centros acadêmicos (CA) e Diretórios Acadêmicos (DA) para pedir ajuda dos representantes dos alunos junto a eles para que encaminhassem a pesquisa para ser respondida.

Do contato efetuado com o DCE, não foram obtidas respostas através do *e-mail* e do perfil do Instagram. Porém, em contato com o Centro Acadêmico do Curso de Biblioteconomia, obtive os contatos de 29 Centros e Diretórios Acadêmicos, que destes 8 responderam positivamente, auxiliando na divulgação da pesquisa entre os grupos de alunos.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

O presente trabalho buscou investigar a utilização de redes sociais como fonte de informação para estudo e pesquisa por discentes dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande, tendo em vista que o total de alunos é de 10.031, considerou-se alcançar no mínimo 5% de respondentes do universo pesquisado.

Para fins de cumprir com os objetivos de identificar os cursos presenciais e o número de discentes presentes nestes cursos, analisou-se o site da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, na opção “Nossos Cursos” e “Transparência e Prestação de Contas”. Foram encontrados uma lista com todos os cursos de graduação com suas respectivas informações, descrição do curso, área de atuação, perfil do profissional, site do curso, e-mail, telefone, nome do coordenador do curso, bem como as informações básicas, como duração do curso, o campus, o turno, o grau, as vagas ofertadas, a modalidade, disciplinas e professores.

Na opção “Transparência e Prestação de Contas”, foi identificado o Anuário Estatístico, documento gerado com a colaboração das Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade, reunindo informações sobre o desenvolvimento das diversas áreas e apresentando dados específicos sobre o crescimento da instituição.

Na seção FURG em números do Anuário, foi possível identificar o número de alunos matriculados nos cursos presenciais no ano de 2019, sendo o total de 10.031 alunos, obteve-se 648 respostas ao instrumento de pesquisa, totalizando 6,4%.

Para conhecer a opinião dos discentes sobre a utilização de redes sociais digitais para fins de estudo, indicar qual mídia social é mais utilizada e averiguar a relevância das informações obtidas, para seus estudos e pesquisas acadêmicas, foi aplicado o questionário.

O quadro 01 ilustra a primeira pergunta do questionário que inferiu quanto ao gênero dos respondentes.

Quadro 01 – Gêneros dos respondentes

Gênero	Nº de Respostas	Porcentagem
Feminino	440	67,9%
Masculino	197	30,4%
Outros	6	0,9%
Prefiro não responder	5	0,8%

Fonte: a autora

Em um total de 648 respostas obtidas no questionário, em relação ao gênero, percebeu-se que, os respondentes em sua maioria declararam ser do gênero feminino, sendo 67,9%, 30,4% do gênero masculino, 0,9% escolheram a opção “outros” e 0,8% marcaram a opção “prefiro não responder”.

O quadro 02 mostra os resultados da segunda pergunta do questionário quanto as idades dos respondentes.

Quadro 02 - Idade dos respondentes

Idade	Nº de Respostas	Porcentagem
Entre 17 e 25 anos	384	59,3%
Entre 26 e 34 anos	151	23,3%
Entre 35 e 43 anos	56	8,6%
Entre 44 e 52 anos	41	6,3%
Entre 53 e 61 anos	15	2,3%
Acima de 62 anos	1	0,02%

Fonte: a autora

Notou-se que houve destaque na faixa etária entre 17 e 25 anos, sendo 59,3%, nas idades entre 26 e 34, foram 23,3%, entre 35 e 43 anos 8,6%, entre 44 e 52, 6,3%, entre 53 e 61 anos, 2,3% e acima dos 62 anos se obteve apenas uma resposta, sendo 0,02% do total.

O quadro 03 expõe os resultados da terceira pergunta do questionário referente ao Campus da Universidade em que o respondente estuda.

Quadro 03 - Campus Universitário dos respondentes

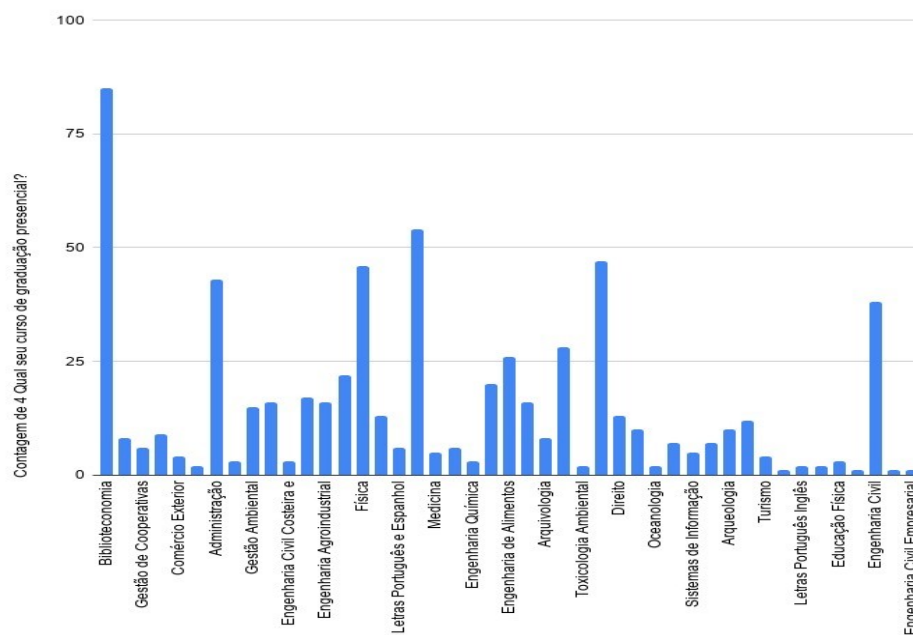
Campus Universitário	Nº de Respostas	Porcentagem
Campus Carreiros	553	87,9%
São Lourenço do Sul	41	6,3%
Campus Santo Antônio da Patrulha	23	3,5%
Campus Santa Vitória do Palmar	14	2,2%

Fonte: a autora

No que se refere ao Campus da Universidade em que os alunos estudam, se obteve 553 respostas, 87,9% afirmando ser no Campus Carreiros, no Campus São Lourenço do Sul 41 respostas, 6,3%, no Campus Santo Antônio da Patrulha 23 respostas, 3,5% e no Campus Santa Vitória do Palmar 14 respostas 2,2%.

A figura 04 apresenta os resultados da quarta pergunta do questionário acerca do Curso de Graduação Presencial que o respondente faz parte.

Figura 04 – Cursos de Graduação Presenciais

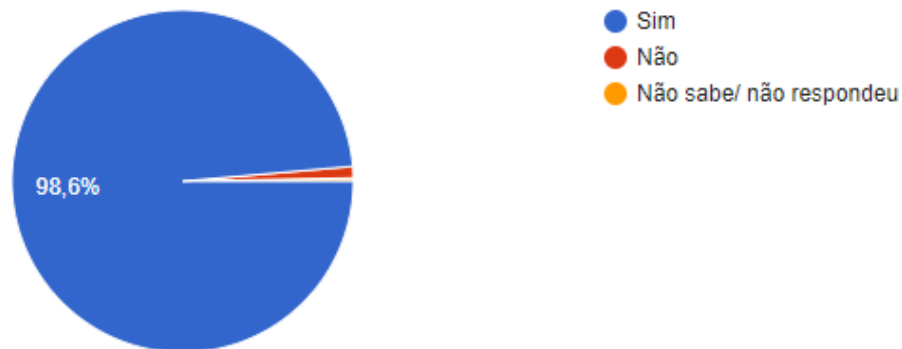


Fonte: a autora

Na lista dos 49 cursos de graduação presencial que foi disposta aos respondentes, alcançou-se 45 cursos. Obteve-se um maior número de respostas de alunos do Cursos de Bacharel em Biblioteconomia com 13,1%, seguido do Curso Matemática (Bacharelado/Literatura) com 8,3% e Pedagogia com 7,3% do total de respostas.

A figura 05 evidencia o resultado da quinta pergunta do questionário referente ao discente saber o que é uma rede social.

Figura 05 – Respondente sabe o que é uma rede social

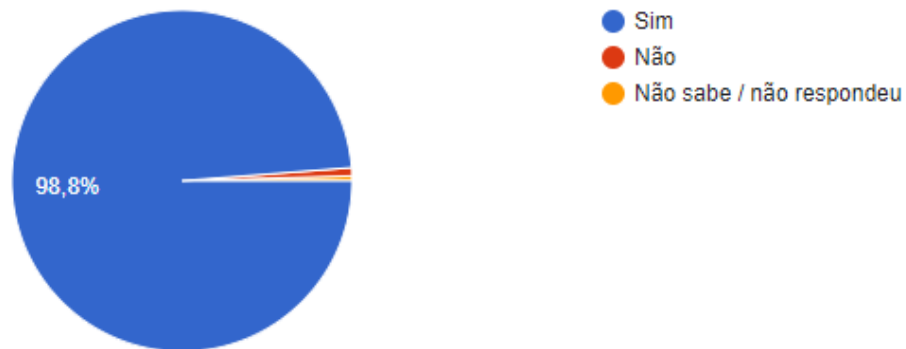


Fonte: a autora

No que concerne aos respondentes saberem o que é uma rede social, 98,6% disseram ter conhecimento do que se trata, enquanto 1,1% disse não saber, e 0,3% utilizaram a opção preferir não responder.

A figura 06 revela as respostas da sexta questão do questionário sobre o aluno fazer uso de rede social.

Figura 06 – Respondente utiliza rede social

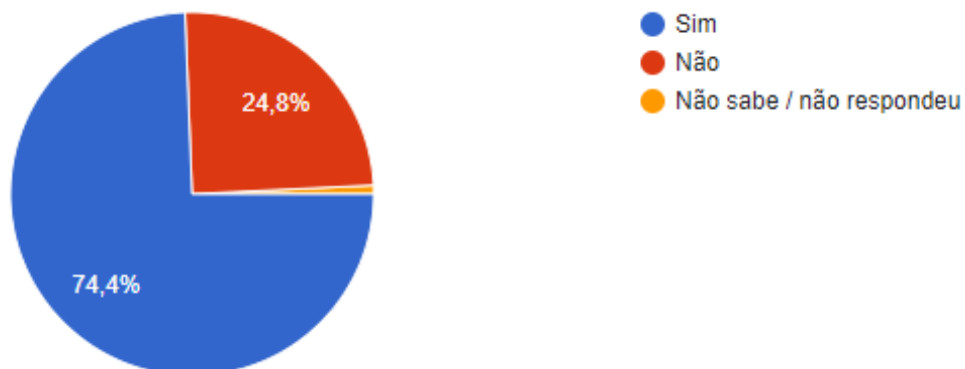


Fonte: a autora

No que diz respeito a utilização de rede social pelos alunos, a pesquisa mostrou que 98,8% disseram que sim, fazem uso, 0,8% responderam que não e 0,5 optou por marcar não saber ou preferir não responder.

A figura 07 apresenta os resultados da sétima pergunta sobre utilizarem as redes sociais como fonte de informação para desenvolver trabalhos acadêmicos.

Figura 07 – Respondente utiliza rede social para trabalho acadêmico

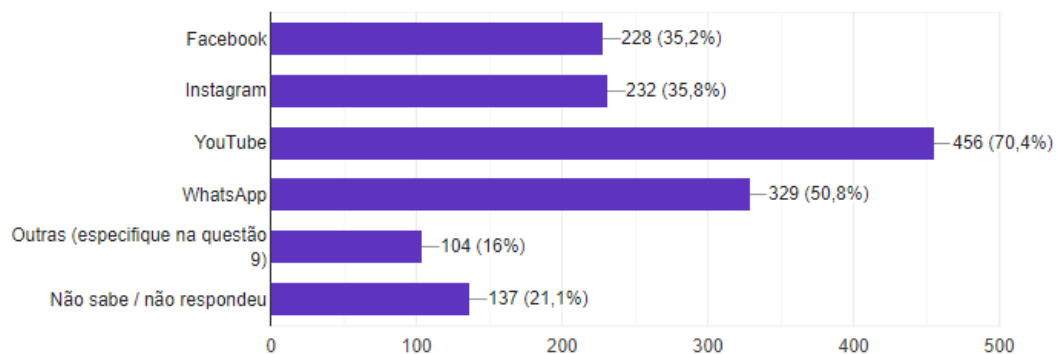


Fonte: a autora

No questionamento referente aos estudantes fazerem uso das redes sociais como fonte de informação para realização de seus trabalhos acadêmicos, 74,4% dos alunos respondeu positivamente, 24,8% respondeu negativamente, e 0,8% não sabem ou optaram por não responder.

A figura 08 indica os resultados da oitava pergunta em relação a quais as redes sociais são utilizadas como fonte de informação pelos respondentes.

Figura 08 – Redes sociais mais utilizadas



Fonte: a autora

Verificou-se que as redes que os alunos usam mais como fonte de informações são o You Tube, com 70,4 %, de respostas, o WhatsApp com 50,8%, seguidos com pouca diferença o Instagram com 35,8% e do Facebook com 35,2%. Ainda tivemos 21,1% dos respondentes que não souberam responder ou optaram por não responder, bem como 16% que optaram por especificar as redes sociais que eles utilizam e que não haviam sido citadas, na questão 9 do questionário.

O quadro 04 ilustra o agrupamento por semelhança das respostas da pergunta aberta sobre indicar outras redes sociais que não haviam sido citadas.

Quadro 04 - Outras redes sociais que não foram citadas

Respostas dos alunos	Nº de Respostas
“Não”	76
“Não utilizo”	47
“.” (apenas um ponto)	44
“Twitter”	26
“Não se aplica”	25
“Google”	19
“Telegram”	17

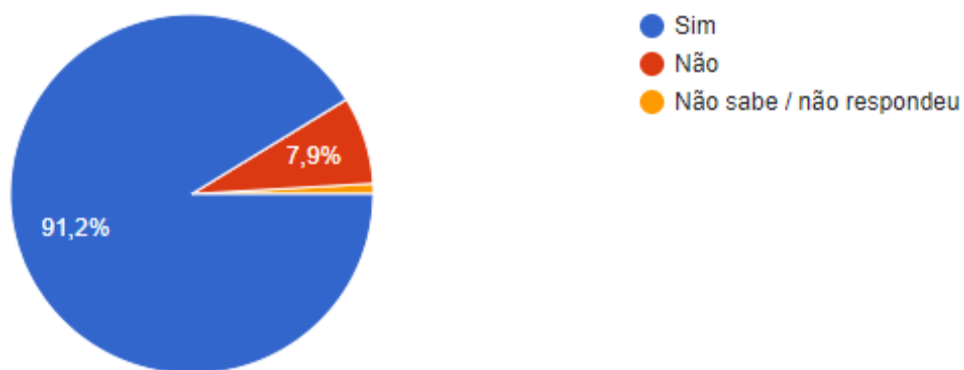
Fonte: a autora

Em virtude do fechamento da pesquisa, na pergunta aberta que os respondentes colocariam quais as outras redes sociais utilizam e que não havia sido citada nas opções anterior, foi feito um agrupamento das respostas por semelhança.

Foi identificado que 76 respostas foram “Não”, 47 respostas “Não utilizo outras”, 44 respostas apenas um ponto (.), 26 respostas “Twitter”, 25 respostas “Não se aplica”, 19 respostas “Google”, 17 respostas “Telegram” e abaixo outras respostas como apenas uma letra, um traço, ou respostas únicas de frase dizendo não utilizar redes sociais como fonte de informação por acreditar não ser confiável.

A figura 09 apresenta os dados de utilização das redes sociais citadas para se adquirir informações pelos alunos.

Figura 09 – Respondente utilizam as redes sociais citadas para adquirir informações

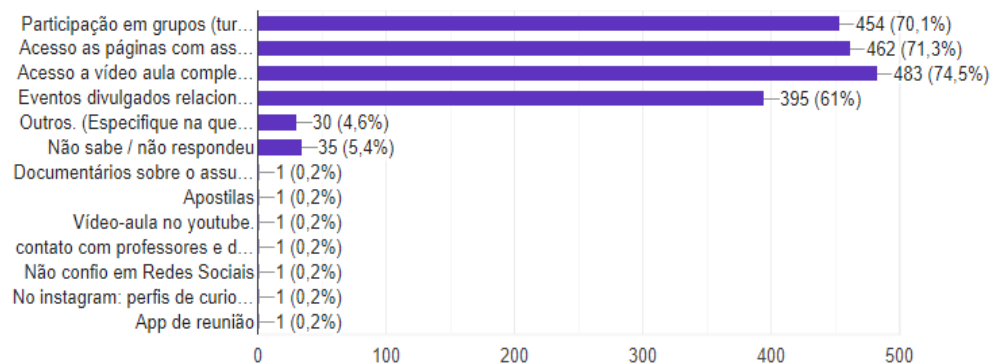


Fonte: a autora

Nesta pergunta do questionário abordou-se o assunto sobre já terem utilizado alguma das redes sociais citadas para adquirir informações, como em grupos de estudo, fóruns, páginas e canais especializados verificados. Dos alunos respondentes, 91,2% afirmaram que sim, que já utilizaram as redes sociais citadas nesta pesquisa para adquirir informações, 7,9% responderam que não, e 0,9% responderam não saber ou optaram por não responder.

A figura 10 aponta os resultados quanto as atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico.

Figura 10 – Atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico



Fonte: a autora

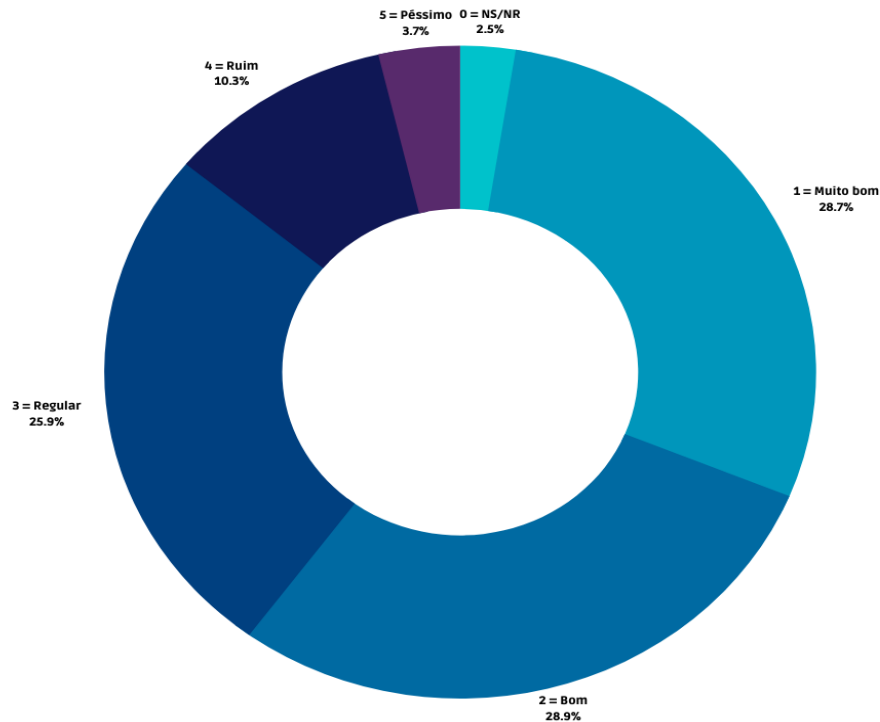
Sobre as atividades em redes sociais que os alunos acreditam que auxiliam no desenvolvimento acadêmico, foi disposto as opções sobre a participação em grupos (turmas e/ou disciplinas), o acesso as páginas com assuntos relacionados ao curso, acesso a vídeo aula complementar, eventos divulgados relacionados ao curso, a opção outros e especificar na próxima questão e a opção não sabe / não respondeu. Como as respostas eram de múltipla escolha e os alunos poderiam escolher mais de uma opção, as porcentagens ficaram próximas, com 74,5% a opção acesso a vídeo aula complementar, 71,3% acesso as páginas com assuntos relacionados ao curso, 70,1% participação em grupos (turmas e/ou disciplinas) e 61% eventos divulgados relacionados ao curso. Obteve-se 4,6% de respostas na opção para especificar outras atividades em redes sociais na questão a baixo.

Em virtude do fechamento da pesquisa a pergunta aberta sobre citar outras atividades que auxiliam no desenvolvimento acadêmico e que não haviam sido citadas na pergunta anterior, foi feito um agrupamento das respostas por semelhança. A maior parte do retorno ficou com sinais e palavras sem sentido, pois foram usadas pelo fato da questão ser obrigatória, o que, ao final do estudo considerou-se um erro, tê-la deixado desta forma.

Destaca-se que alguns respondentes responderam com frases que citavam, leitura de livros por lazer, verificou-se que foi colocado como exemplo grupos e rodas de conversas, e a criação ou acesso de páginas nas redes que abordem os assuntos dos cursos de forma informal.

A figura 11 exibe os resultados no que se refere a opinião dos alunos na utilização das redes sociais para fins de estudo.

Figura 11 – Opinião dos respondentes na utilização das redes sociais

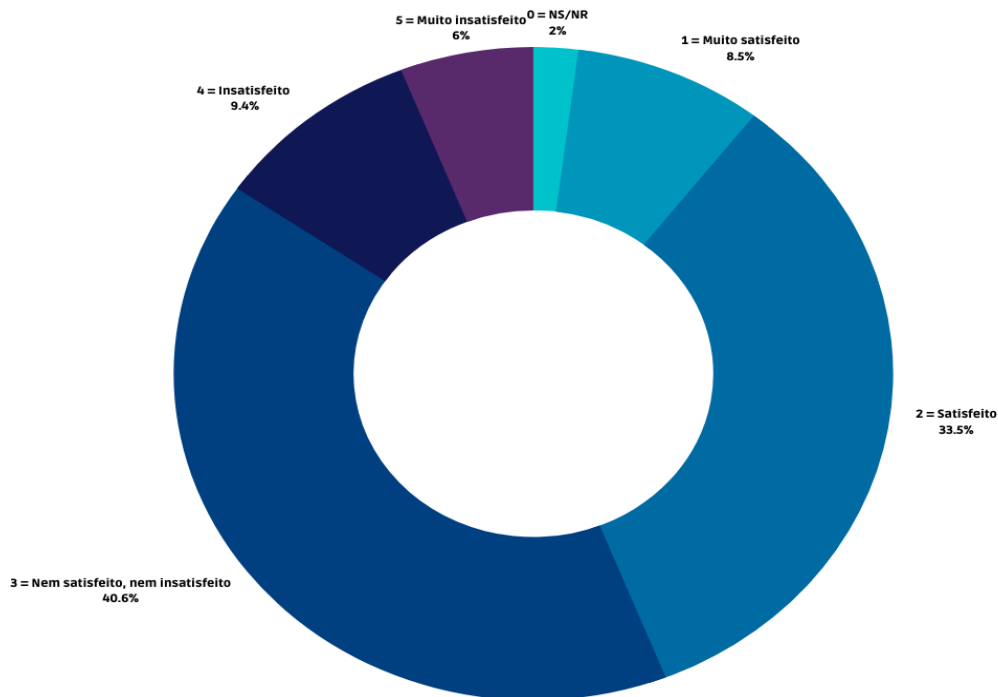


Fonte: a autora

Sobre a opinião dos respondentes acerca de fazerem uso de redes sociais para fins de estudo e pesquisa acadêmica, em uma escala de 0 a 5, em que (0 é igual a não sabe/não respondeu, 1 igual a muito bom, 2 igual a bom, 3 igual a regular, 4 igual a ruim, 5 igual a péssimo) obteve-se um percentual positivo nas respostas, ficando com 28,7% acharem “Muito bom”, 28,9% que acreditam ser “Bom”, 25,9% “Regular”, 10,3% “Ruim”, 3,7% “Péssimo” e 2,5% não soube responder ou optou por não responder.

A figura 12 indica os resultados sobre a satisfação dos alunos em relação as informações obtidas nas redes sociais

Figura 12 – Satisfação dos alunos quanto as informações obtidas



Fonte: a autora

Em relação as informações obtidas nas redes sociais, em uma escala de 0 a 5, (em que 0 é igual a não sabe/não respondeu, 1 é igual a muito satisfeito, 2 é igual a satisfeito, 3 é igual a nem satisfeito/nem insatisfeito, 4 é igual a insatisfeito e 5 é igual a muito insatisfeito) percebe-se que 8,4% dos alunos se sentem “Muito satisfeito” com as informações encontradas nas redes, 33,5% sentem-se “Satisfeito”, 40,6% não sentem satisfação nem insatisfação, 9,4% declararam sentir-se “Insatisfeitos” e 6% “Muito insatisfeito”.

A partir da análise dos dados coletados e apresentado neste capítulo, em geral, se percebe uma aceitação dos respondentes quanto a utilização de redes sociais como uma forma de fonte de informação que vem auxiliar em trabalhos acadêmicos. Destes observou-se que, mesmo não sendo a totalidade dos alunos, uma grade parte já utilizaram, utilizam e acreditam que estas atividades auxiliam no desenvolvimento acadêmico, bem como mostram satisfação quanto as informações obtidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos deste trabalho que foi buscar investigar o uso de redes sociais pelos estudantes dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, identificando os cursos presenciais, o número de alunos nestes cursos, conhecer a opinião quanto a utilização, a satisfação e quais as redes sociais mais eram utilizadas em trabalhos acadêmicos, observou-se que os objetivos foram atingidos.

Após análise e interpretação dos dados obtidos com a presente pesquisa, pode-se constatar quais eram os cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande, identificar o número de alunos matriculados, identificar que os alunos utilizam as redes sociais para trabalhos acadêmicos, seja por grupos de pesquisa, fóruns e/ou páginas de determinada área do conhecimento.

Identificou-se que, das redes sociais citadas no questionário, a mais utilizada é o You tube, que possui milhares de canais com vídeo aula e tutoriais de diversas áreas, percorrendo por muitos assuntos.

Ficou evidente nas respostas positivas dos alunos sobre acreditarem ser muito bom a possibilidade de fazer seus trabalhos buscando informações nas redes, bem como a satisfação quanto as informações obtidas.

Pode-se perceber que, apesar das redes sociais não serem a principal, nem a mais confiável das fontes de informação, elas são utilizadas por alunos de graduação como uma forma de buscar informações que venham gerar conhecimento.

Sabemos da importância de utilizar fontes de informações seguras, do quanto é imprescindível analisar se uma informação é realmente verdadeira, porém nos deparamos com a redes sociais a disposição de sermos criadores destas informações seguras. Os bibliotecários como profissional da informação, atualizado com as tecnologias, vem avançando no papel gerente de informação em redes, tendo em vista o número cada vez maior de páginas, perfis e canais de bibliotecas nas redes sociais.

Surge então a reflexão quanto as grandes possibilidades de interação dos profissionais educadores, professores, bibliotecários com os alunos através das redes sociais, tendo em vista a utilização dessa por parte dos alunos.

Então a experiência e a eficácia nos resultados deste trabalho, procurou contextualizar essas possibilidades, seus procedimentos de modo a visualizar a importância das tecnologias dentro do contexto de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Inês. **Redes sociais na internet: sociabilidades emergentes**. Covilhã, Portugal: LABCOM.IFP, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/45388>. Acesso em: 07 nov. 2020.

ANPEI. **Indicadores empresariais de inovação tecnológica: resultados da base de dados ANPEI**. Anpei, v. 7, dez. 1993.

ARAUJO, Nelma Camêlo; FACHIN, Juliana. **Evolução das fontes de informação**. Rio Grande, v. 29, n. 1, jan./jun., 2016. p. 81-96. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5463>. Acesso em: 15 out. 2020.

BARCELOS RH, Rossi CAV. Mídias sociais e adolescentes: uma análise das consequências ambivalentes e das estratégias de consumo. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3372/337231476002.pdf>. Acesso em: 15 out. 2020.

BOURDIEU, P. **A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. Escritos de educação. 02 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BUSSMANN, A. C. O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico: uma construção possível**. 28 ed. Campinas: Papirus, 2010.

COSTA, C. **Educação, imagem e mídias**. 01 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, Barbara Regina Lopes. Bola de neve virtual: o uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. **RIGS - revista interdisciplinar de gestão social**, Salvador, v. 7, n. 1, jan/abr., 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/24649/16131>. Acesso em: 12 mar. 2021.

COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A. **Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES**. *Biblios: Revista de biblioteconomia e ciências da informação*, v. 43, n. 1, p. 1-23. Brasília, 2011. Disponível em: <https://goo.gl/pxVsnN>. Acesso em: 21 set. 2020.

FEENBERG, Andrew; BARNEY, Darin (Ed.). **Comunidade na era digital: Filosofia e prática**. Rowman & Littlefield Publishers, 2004.

FERNANDES, Bruna Barbosa Belchior. **A influência dos blogs de moda e beleza no comportamento de compra das seguidoras**. 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/143387217.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2021.

FIATES GMR, Amboni RDdMC, Teixeira E. Comportamento consumidor, hábitos alimentares e consumo de televisão por escolares de Florianópolis. **Revista de Nutrição**. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732008000100011&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 18 fev. 2021.

GIL, Henrique. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma «humanização» em contexto educativo. **Educativ: boletim informativo**, p. 1-2, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.11/2404>. Acesso em: 22 fev. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2002. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 10 nov. 2020.

HAYNE, Luiz Augusto. WYSE, Ângela Terezinha de Souza. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. **Revista brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 11, n. 3, p. 37-64, set./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5947>. Acesso em: 11 out. 2020.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101705>. Acesso em: 26 out. 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LEBER, Andreas; COSTA, Elaine Hipólito dos Santos; KUSHNIR, Maria Rosa Carnicelli; BARBARESCO, Maria Cláudia Ferreira. In: TERRA, Guilhermina de Melo (Org.). **Biblioteconomia e os ambientes de informação**. Ponta Grossa: Atena, 2019, p. 151-161. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/e-book-Biblioteconomia-e-os-Ambientes-de-Informacao.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, ago./dez. 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/8>. Acesso em: 08 fev. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de Redes Sociais – aplicações nos estudos de transferência da informação. **Ci. Inf.** Brasília, v.30, n.1,p. 71-81, jan/abr. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a09v30n1.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê, 2002. Disponível em : <https://books.google.com.br/books?id=jxD9My-g1xQC&printsec=frontcover&dq=Luis+milanesi+biblioteca&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiwyPLyxMHsAhV8FLkGHcmSAD8Q6wEwAHoECAEQAQ#v=onepage&q=Luis%20milanesi%20biblioteca&f=false>. Acesso em 27 set. 2020.

MIRANDA, R. G. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PRETTO, Nelson de Luca (org.). **Globalização & Organização: mercado de trabalho, tecnologias de comunicação, educação a distância e sociedade planetária**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Uso das fontes de informação para a geração de conhecimento organizacional. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 43-58, jan./jun., 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/9999>. Acesso em: 16 out. 2020.

SANTOS, Jussara Ventura dos. **O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na disseminação da informação religiosa**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3975>. Acesso em: 14 out. 2020.

SILVA, Claudio Gomes da. **A Importância do Uso das TICS Na Educação**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 16, pp. 49-59, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tics-na-educacao>. Acesso em: 22 mar. 2021.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p. Disponível em: www.posarq.ufsc.br/download/metPesq.pdf. Acesso em: 04 set. 2020.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Brasília: Brique de Lemos, 2008.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10, n. 2, jul./dez., 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>. Acesso em: 11 nov. 2020.

TOMAÉL, Maria Inês; CATARINO, Maria Elizabete; VALENTIM, Marta Lúcia Pomim; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SILVA, Terezinha Elisabeth da; ALCARÁ, Adriana Rosecler; SELMINI, Daniela; MONTANARI, Fabiana Ramos;

YAMAMOTO, Silvia; ALMEIDA, Cybele Crosseti de. **Avaliações de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade.** *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2001.

UNIVERSIADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Anuário 2020 Dados Base 2019.** Rio Grande RS, 2019. Disponível em: <https://www.furg.br/arquivos/institucional/transparencia-prestacao-contas-anuario-2020-furg.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.

VERMELHO, Sônia Cristina; VELHO, Ana Paula Machado; BERTONCELLO, Valdecir. **Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores.** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 4, 2015. p. 863-881. . Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/2015nahead/1517-9702-ep-1517-97022015041612.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.

VIEIRA, David Vernon; CARVALHO, Eliane Batista de; LAZZARIN, Fabiana Aparecida. **Uma proposta de modelo baseado na Web 2.0 para as Bibliotecas das Universidades Federais.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/34617>. Acesso em: 15 out. 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Prezados (as) alunos(as) dos Cursos de Graduação presencial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG,

Sou aluna do 4º ano do Curso de Bacharel em Biblioteconomia e estou desenvolvendo uma pesquisa para investigar o uso de redes sociais como fonte de informação pelos estudantes dos cursos de graduação presencial da Universidade de Federal do Rio Grande – FURG.

Informo que haverá sigilo quanto aos dados coletados.

Sua participação é muito importante!

Desde já agradeço a disponibilidade!

Tatieli Moraes - 117912

Endereço de e-mail*

1 Quanto ao gênero, qual você se identifica?

- Feminino
- Masculino
- Outros
- Prefiro não responder

2 Qual sua idade?

- Entre 17 e 25 anos
- Entre 26 e 34 anos
- Entre 35 e 43 anos
- Entre 44 e 52 anos
- Entre 53 e 61 anos
- Acima de 62 anos

3 Qual Campus da Universidade você estuda?

- Campus* Carreiros
- Campus* São Lourenço do Sul
- Campus* Santo Antônio da Patrulha
- Campus* Santa Vitória do Palmar

4 Qual seu curso de graduação presencial?

- Administração
- Agroecologia
- Arqueologia
- Arquivologia
- Artes Visuais (bacharelado/licenciatura)
- Biblioteconomia
- Ciências
- Ciências Biológicas (bacharelado/licenciatura)
- Ciências Contábeis
- Ciências Exatas
- Ciências Econômicas
- Comércio Exterior
- Direito
- Educação Física

- Educação do Campo
- Enfermagem
- Engenharia Agroindustrial
- Engenharia Bioquímica
- Engenharia Civil
- Engenharia Civil Costeira e Portuária
- Engenharia Civil Empresarial
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Automação
- Engenharia de Computação
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica Empresarial
- Engenharia Mecânica Naval
- Engenharia Química
- Eventos
- Física (bacharelado/licenciatura)
- Geografia (bacharelado/licenciatura)
- Gestão Ambiental
- Gestão de Cooperativas
- História (bacharelado/licenciatura)
- Hotelaria
- Letras Português
- Letras Português e Espanhol
- Letras Português Francês
- Letras Português Inglês
- Matemática (bacharelado/licenciatura)
- Medicina
- Oceanologia
- Pedagogia
- Psicologia
- Química (bacharelado/licenciatura)
- Relações Internacionais
- Sistemas de Informação
- Turismo
- Toxicologia Ambiental

5 Você sabe o que é uma rede social digital?

- Sim
- Não
- Não sabe/ não respondeu

6 Você utiliza alguma rede social digital?

- Sim
- Não
- Não sabe/ não respondeu

7 Você faz uso de redes sociais digitais como fonte de informação para realização de seus trabalhos acadêmicos?

- Sim
- Não

() Não sabe/não respondeu

8 Se a resposta da questão acima for positiva, quais destas redes sociais digitais você utiliza?

() Facebook

() Instagram

() YouTube

() WhatsApp

() Outras (especifique na questão 9)

() Não sabe/não respondeu

9 Se você utiliza outras redes sociais digitais que não fazem parte das citadas acima, pode dizer quais?

10 Você já utilizou alguma das redes sociais digitais acima citada para adquirir informações (em grupos de estudo, fóruns, páginas e canais especializados verificados)?

() Sim

() Não

() Não sabe/não respondeu

11 Caso utilize as redes sociais digitais para estudo e pesquisa, quais as atividades você acredita que auxiliam no seu desenvolvimento acadêmico?

() Participação em grupos (turmas e/ou disciplinas)

() Acesso as páginas com assuntos relacionados ao curso

() Acesso a vídeo aula complementar

() Eventos divulgados relacionados ao curso

() Outros. (Especifique na questão 12 outras formas)

() Não sabe / não respondeu

12 Se você acredita que tenham outras atividades auxiliam no seu desenvolvimento acadêmico e que não foram citadas na questão acima, pode dizer quais?

13 Sua opinião sobre fazer uso de redes sociais digitais para fins de estudo e pesquisa acadêmica. Considere 0= NÃO SABE/NÃO RESPONDEU, 1 = MUITO BOM, 2 = BOM, 3 = REGULAR, 4 = RUIM, 5 = PÉSSIMO.

14 Em relação a veracidade das informações obtidas nas redes sociais digitais. Considere 0= NÃO SABE/NÃO RESPONDEU, 1 = MUITO SATISFEITO, 2 =

SATISFEITO, 3 = NEM SATISFEITO/NEM INSATISFEITO, 4 = INSATISFEITO,
5 = MUITO INSATIFEITO.